CARACTERIZAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA DE USUÁRIOS DE PRÓTESE DE PALATO E RECURSOS DE APOIO À REABILITAÇÃO

ALMEIDA, TX**, GRACIANO, MIG, DUTKA, JCR
Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

OBJETIVO: A prótese de palato com obturador faríngeo é uma alternativa para o tratamento físico da insuficiência velofaríngea e pode também ser usada como estratégia no tratamento funcional dos erros de aprendizagem do funcionamento velofaríngeo para fala. A pesquisa teve como objetivo geral caracterizar e analisar o perfil clínico e sociodemográfico de usuários de prótese de palato e os recursos de apoio em seus municípios de procedência. **MÉTODOS:** O universo da pesquisa foi constituído de 676 pacientes do Serviço de Prótese de Palato do HRAC e que já tiveram suas próteses confeccionadas e adaptadas para que o processo de reabilitação da fala seja efetivado por meio de parcerias entre fonoaudiólogos do HRAC e das cidades de procedência dos pacientes. A tipologia da pesquisa foi descritiva com abordagem quanti-qualitativa. **RESULTADOS:** Caracterização do perfil demográfico e socioeconômico: houve representatividade de ambos os sexos, com predominância do feminino (57%); procedentes de todas as regiões, com destaque à Sudeste (63%). A faixa etária concentrou-se entre 18 a 59 anos (65%), portanto adultos e nos estratos socioeconômicos baixos (78%). - Com relação a caracterização do perfil clínico evidenciou-se nas diferentes regiões uma maior distribuição para as fissuras transforame (57%), com idade de matrícula na infância (73%) e virgens de tratamento (67%), com mais de dez anos de reabilitação (74%) e periodicidade regularizada nos últimos dois anos (62%).- Em relação a caracterização dos recursos de apoio ao processo de reabilitação destacam-se o Tratamento Fora de Domicílio (57%), seguido dos Programas Coordenadores (56%) e Carona Amiga (34%), além dos institucionais como as associações (68%), núcleos (21%) e centros de tratamentos (58%) com seus respectivos serviços de Odontologia (39%/7%/57%), Fonoaudiologia (42%/7%/57%) e Serviço Social (50%/4%/57%). **CONCLUSÃO:** Ressalta-se a abrangência de recursos humanos e institucionais a serem mobilizados em benefício dos pacientes do referido Programa – Prótese de Palato do HRAC – nas diferentes regiões, dinamizando e viabilizando o processo de reabilitação, cabendo à equipe interdisciplinar a partir da presente caracterização, definir prioridades e formas de parcerias do hospital com os recursos de apoio nos municípios de origem dos pacientes.

SOCIAL AND DEMOGRAPHIC CHARACTERIZATION AND RESOURCES FOR THE REHABILITATION OF PATIENTS USING PALATAL PROSTHESIS

ALMEIDA, TX **, GRACIANO, MIG, Dutka, JCR
Rehabilitation Hospital of Craniofacial Anomalies, USP, Bauru

OBJECTIVE: *The palate prosthesis with pharyngeal obturator is an alternative for physical treatment of velopharyngeal insufficiency and can also be used as a strategy for the functional treatment of the velopharyngeal mislearning during speech. This research aimed to characterize and analyze the clinical and socio-demographic profile os patients using palatal prostheses and also to identify the resources available at their cities to sponsor the treatment.* **METHODS:** *The research sample consisted of 676 patients treated at the Palatal Prosthesis Service of the HRAC. These appliances were already constructed and adapted and the patient referred to local speech pathologists for speech rehabilitation. This descriptive study involved quanti-qualitative data analysis.* **RESULTS:** *Characterization of demographic and socioeconomic profile revealed that the population studied were representative of both sexes, predominantly females (57%); from all regions, especially Southeastern (63%). The age range was concentrated between 18-59 years (65%), with adults at low socioeconomic status (78%). With regards to the clinical profile most patients presented with complete cleft lip and palate (57%), enrolled for treatment during childhood (73%) virgin of surgeries (67%), all already under treatment over ten years (74%) with continuity care within the last two years (62%). Resources to available for rehabilitation included Fund for Treatment Away from Home (57%), Caregiver Coordinator Program (56 %) and Friendly-Ride (34%). Many had access to care at associations (68%), specialized services (21%) and treatment centers (58%) including dental services (39% / 7% / 57%), speech (42% / 7% / 57%) and social work (50% / 4% / 57%).* **CONCLUSION:** *A variety of human and institutional resources should be accessed to support follow-up treatment for patients fitted with palatal prosthesis at HRAC from different regions of the country. Accessing these resources and creating partnerships between the cleft palate team and local clinicians and services can optimize management.*